



ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2010 – 2011

Relatório Final de Execução

(alínea f) do ponto 1 do art. 13º, do Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril)

JULHO 2011

Introdução

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril define, no seu artigo 13.º, n.º1, alínea f), como competência do Conselho Geral a apreciação do relatório final de execução do plano anual de actividades.

O Projecto Educativo da Escola, no seu Capítulo II – Desenvolvimento do Projecto, definiu as prioridades e os objectivos para o horizonte temporal de 2010-2013, o seu desenvolvimento, consubstanciado no Plano Plurianual de Actividades e em Planos Anuais, previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008 e a sua implementação, monitorização e avaliação.

A execução, acompanhamento e avaliação do Projecto Educativo efectua-se, de forma indirecta, através do processo de implementação e avaliação do Plano Plurianual de Actividades da Escola. Assim, aprovados e em vigência o Projecto Educativo, o Plano Plurianual de Actividades que dele decorre e o Plano Anual de Actividades (2010/2011) importava garantir que as acções previstas neste se realizariam.

Assim, para a implementação do Plano Anual de Actividades para 2010 -2011 foi delineado um conjunto de actividades e de projectos pelas estruturas de coordenação e supervisão, bem como desenvolvidas estratégias conducentes ao cumprimento das prioridades e dos objectivos considerados basilares para a melhoria da Escola.

O acompanhamento e a monitorização da maioria das acções e dos projectos constantes do Plano Anual de Actividades realizou-se, na sua maioria, com carácter regular e periodicidade trimestral, com disponibilização de informação ao Conselho Pedagógico, por parte das estruturas intermédias (Conselhos de Turma, Coordenação Pedagógica, Departamentos Curriculares, ...) e dos serviços (Biblioteca, CNO, ...).

Importa, no entanto, lembrar que o Projecto Educativo prevê duas modalidades de monitorização, de implementação e de progresso, sendo que a primeira revela se o plano anual está a ser realizado consoante o planeado, em relação às actividades previstas, aos intervenientes e aos recursos e a segunda revela se o plano anual está a atingir os resultados esperados e as metas previstas.

Para o Plano Anual estavam previstos dois momentos de verificação da implementação e do progresso das acções. No caso de prioridades para um ano, estabelece-se um marco de verificação no primeiro semestre. No caso de prioridades para dois anos, o marco de verificação ocorrerá no fim do primeiro ano. Os marcos de verificação destinam-se a efectuar reajustamentos do plano ou a confirmar se ele está a decorrer consoante o planeado e a alcançar os resultados previstos. No fim dos três anos de execução do Plano Plurianual de Actividades da Escola, procede-se à sua avaliação final.

Em final de Fevereiro, foi feito o acompanhamento e a verificação relativa ao primeiro semestre. O relatório periódico então apresentado reportava-se mais à monitorização da implementação do plano, em relação às actividades e projectos previstos e menos à monitorização do progresso.

Neste momento, em que se estão a finalizar as actividades do ano lectivo, os dados já disponíveis permitem avaliar se o plano atingiu os resultados esperados e as metas previstas para as prioridades definidas para este ano e verificar da implementação e do progresso das prioridades definidas para dois ou três anos.

Assim, submete-se à apreciação do Conselho Geral o Relatório de Execução do Plano Anual de Actividades de 2010-2011.

P.1. Melhoria dos resultados escolares

Obj. 1.1. Melhorar os resultados escolares dos alunos em provas de exame nacional, especialmente em língua portuguesa e em matemática.

Obj. 1.2. Diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional.

Obj.1.3. Reduzir as taxas de repetência nos diversos anos de escolaridade.

Obj. 1.4. Reduzir a taxa de desistência da escola.

Obj. 1.6. Melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens.

Para a implementação dos objectivos desta prioridade e no âmbito do Programa Educação 2015 foram, em devido tempo, ajustadas as metas definidas no Plano Plurianual de Actividades para 2010-2013, bem como equacionadas para o tempo de aplicação do mesmo. No entanto, e no que respeita aos resultados nas provas de exames nacionais de língua portuguesa e de matemática, no 9.º e no 12.º ano, os resultados alcançados ficaram muito aquém das metas definidas. O afastamento existente seguiu a tendência do verificado com a meta nacional, mas mais acentuado. Já no se refere á taxa de repetência as metas foram cumpridas ou mesmo superadas, com excepção do 7.º ano de escolaridade. Ainda no âmbito das metas definidas neste programa a taxa de desistência da escola situou-se nos 0%, o que possibilitou a superação da meta definida ([Anexo I](#)).

As acções previstas com vista ao cumprimento das metas definidas, quer no Programa Educação 2015 quer no Plano Plurianual de Actividades 2013, foram implementadas tendo sido disponibilizados os recursos necessários e realizadas de acordo com a calendarização prevista sendo de destacar: o Programa Mais Sucesso, Metodologia Organizacional Turma Mais, nas turmas do 7.º e do 8.º ano, nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Inglês e Geografia/História; a realização de testes intermédios nas disciplinas com exame nacional, que decorreram no 2.º e 3.º período; o Plano de Acção de Matemática II, com assessorias em Matemática no 9.ºano,

na totalidade da carga horária e em Estudo Acompanhado; a implementação do Novo Programa de Língua Portuguesa, entre outras.

Para a concretização das metas definidas nesta prioridade, apostou-se na diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem, em especial em sala de aula, não descurando outros espaços e actividades com impacto na melhoria das aprendizagens, tais como a Sala de Estudo, os Clubes, o PES e a Biblioteca.

A revisão dos Critérios Gerais de Avaliação de Escola foi concluída já no início do ano lectivo tendo a articulação com as metas de aprendizagem do 3.º ciclo do Ensino Básico sido efectuada, com dinâmicas muito diversas, nos quatro departamentos curriculares e até mesmo nos grupos disciplinares de cada um dos departamentos. Importa referir que o desenvolvimento dos critérios gerais de avaliação dos alunos, bem como o seu processo de monitorização, se constituiu como tarefa central dos departamentos, verificando-se que alguns grupos o concretizaram, através da sua aplicação e monitorização, outros já os ajustaram às metas e ao respectivo programa e outros ainda estão na fase de adaptação dos descritores às metas de aprendizagem.

Dos relatórios dos departamentos curriculares consta, de forma pormenorizada e completa, a apreciação do trabalho desenvolvido com o objectivo de responder a esta prioridade, em especial a diversidade de estratégias implementadas quer em sala de aula, quer em sala de estudo e em actividades de complemento do currículo, e os resultados obtidos bem como o grau de consecução do desenvolvimento dos critérios de avaliação e a sistematização das dificuldades inerentes a este processo ([DEP LÍNGUAS](#); [DEP MCE](#); [DEP CSH](#); [DEP EXPRESSÕES](#)).

Ainda no que respeita aos resultados escolares, e apesar de ainda não se ter iniciado a 2.ª fase dos exames nacionais, é já possível avaliar se as acções/actividades surtiram os efeitos desejados e se os resultados previstos foram alcançados. Os resultados obtidos pelos alunos no 3.º período foram já apreciados pelo Conselho Pedagógico tendo sido possível estabelecer comparações com os resultados obtidos pelos mesmos alunos ou pelos alunos do mesmo ano, no ano lectivo anterior ([Anexo II](#)). Igualmente foi feita a apreciação dos resultados no âmbito do PMSE, Metodologia Turma Mais ([Anexo IIA](#)). A avaliação do cumprimento das metas definidas, que aconteceu na grande maioria das disciplinas, encontra-se também pormenorizadamente referida nos relatórios dos departamentos curriculares.

Relativamente aos objectivos 1.2. “Diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional” e 1.3 “Reduzir as taxas de repetência ...”, relativo à não conclusão do ensino secundário a avaliação do grau de consecução relativamente às metas definidas só poderá ser efectuada após o conhecimento dos resultados dos exames nacionais.

Com o objectivo de melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens, foram definidos, em Outubro, procedimentos comuns de actuação nas situações de indisciplina, falta de pontualidade e falta de material e implementou-se uma estrutura, informal, de acompanhamento dos alunos sujeitos a medida correctiva de ordem de saída da sala de aula. Estes procedimentos foram actualizados no mês de Janeiro, adequando-os às alterações introduzidas no Regulamento Interno. No entanto, verificou-se um aumento das situações de indisciplina, em especial no 7.º ano de escolaridade,

verificando-se a necessidade de dar especial atenção à melhoria das competências sociais dos alunos e da articulação entre os diferentes órgãos e estruturas com competência disciplinar.

Apesar de não se consubstanciar como objectivo do plano, a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos é importante para o cumprimento dos programas e respectivas planificações das diversas disciplinas/áreas curriculares não disciplinares. Em anexo, apresentam-se os dados relativos ao presente ano lectivo ([Anexo III](#)).

P.3. Certificação académica e/ou profissional de jovens e adultos

Obj.3.1. Adequar a oferta educativa e formativa à evolução do contexto.

Obj.3.2. Aumentar a participação de jovens e adultos em actividades de formação, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

A rede de oferta educativa e formativa para 2011-2012, que consta do MARE – Movimento Anual da Rede Escolar, da responsabilidade da Direcção Regional de Educação do Alentejo ([Anexo IV](#)), foi publicitada no início do mês de Junho.

No que respeita ao Ensino Básico, estão previstas e irão funcionar seis turmas, duas de cada um dos anos de escolaridade. A diminuição do número de turmas no 7.º ano de escolaridade no concelho, de seis para cinco implicou a intervenção dos serviços da Direcção Regional, tendo ficado definido que se manteria o número de turmas na nossa escola.

Com vista a responder à necessidade de conclusão do ensino básico a alunos com mais de 15 anos de idade e com percursos escolares irregulares, em articulação com a Escola Básica 2,3 D. Jorge de Lencastre, da oferta formativa desta escola consta o Curso de Educação e Formação Tipo 3 de Práticas Técnico-Comerciais destinado a alunos que não concluíram o 9.º ano sendo que da oferta da outra escola consta o Curso de Educação e Formação Tipo 2, de Aplicações Informáticas destinado a alunos que reprovaram no 7.º ano ou que frequentaram o 8.º ano sem o concluir.

A escola elaborou também a proposta de rede de oferta formativa de Cursos Profissionais para o ciclo de formação 2011-2014, que mereceu parecer favorável do Conselho Municipal de Educação. Os cursos profissionais integrados em rede para 2011-2014 foram os seguintes: Técnico de Energias Renováveis (Variante de Sistemas Solares) e Técnico de Apoio Psicossocial.

Relativamente ao objectivo 3.2. , e no que respeita a actividades de formação para adultos, do relatório de auto-avaliação do Centro Novas Oportunidades, elaborado com a consultadoria da Universidade Católica, resultou o Plano de Melhoria para 2011, tendo sido implementadas algumas acções, em especial ao nível dos processos e das lideranças. A redefinição de metodologias e estratégias, tais como a reformulação do modelo de desenvolvimento do processo RVCC, baseada numa planificação mais rigorosa das sessões individuais e de grupo, possibilitou um maior envolvimento dos adultos nas actividades e um acompanhamento mais eficaz por

parte da equipa técnico – pedagógica, visível ao nível dos resultados. A aposta nas itinerâncias contribuiu significativamente para a melhoria dos resultados, pela captação de novos candidatos ([Anexo V](#)).

P.4. Reconhecimento e valorização do mérito e sucesso

Obj. 4.1. Estimular o gosto pelos saberes, o rigor, o empreendedorismo e a auto-exigência.

O Regulamento do Mérito Escolar foi elaborado e aprovado pelos órgãos próprios, tendo sido elaborados os instrumentos de apoio à sua implementação. Os Conselhos de Turma do final do ano lectivo procederam à listagem dos alunos que reuniam as condições para a atribuição do Prémio Excelência e Prémio Progressão e à elaboração de propostas de nomeação para o Prémio Cidadania e Prémio Competência. Nos termos do regulamento estas propostas serão validadas por uma Comissão e homologadas pela Directora.

A publicitação dos alunos premiados ocorrerá no início do próximo ano lectivo, pretendendo-se que se constitua como reconhecimento do mérito e da excelência e simultaneamente como acção de divulgação.

P.5. Desenvolvimento da saúde física, psicológica e social

Obj.5.1. Promover uma progressiva auto-responsabilização na área da educação para a saúde e da sexualidade.

Obj.5.2. Proporcionar o acesso à prática de actividade física e desportiva.

As acções previstas no projecto de promoção e educação para a saúde e a sexualidade em meio escolar foram realizadas, nos termos definidos, sendo de destacar o gabinete de informação e apoio ao aluno, a formação do grupo de alunos mediadores e a realização de inúmeras actividades de formação e de promoção das relações com a comunidade. Das estratégias previstas no PPA para a prioridade 5, todas foram concretizadas, com excepção da criação de um referencial em educação para a saúde, que apenas foi iniciado ([Anexo VI](#)).

O projecto “Grupo de Mediação Escolar” foi elaborado e implementado em parceria com o Centro de Saúde de Grândola e visava a promoção de um ambiente facilitador e harmonioso na escola e a integração social dos alunos através da sensibilização da comunidade escolar e família para a problemática da violência física e psicológica entre alunos, tendo sido realizadas algumas das acções nele previstas.

O projecto do Desporto Escolar foi implementado com resultados significativos. No total da Actividade Interna e Actividade Externa, foram proporcionadas aos alunos da ESAIC, 493 horas de actividade física, número de horas que se constitui como importante contributo para a sua saúde e bem-estar. Acresce que contribuiu também para a prossecução dos objectivos estratégicos do Desporto Escolar definidos no Projecto Curricular de Educação Física, ao proporcionar aos alunos maior tempo de prática desportiva, com impacto na melhoria dos resultados escolares, uma vez que estas actividades possibilitam a consolidação dos conteúdos programáticos da

disciplina numa dimensão mais próxima da prática desportiva formal (Desporto de Competição), permitindo também desta forma aumentar e melhorar os níveis de Aptidão Física e de Saúde ([DEP EXPRESSÕES](#)).

P.6. Promoção de uma cultura organizacional geradora de dinâmicas que fomentem o sucesso

Obj.6.1. Implementar formas de articulação inter e intra órgãos de gestão e estruturas intermédias.

Obj.6.2. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Obj.6.3. Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

Obj.6.4. Potenciar a qualidade dos serviços educativos através da formação e do desenvolvimento profissional de professores e pessoal não docente.

A publicação de sínteses de todas as reuniões do Conselho Pedagógico foi efectuada tendo, inclusive, sido implementada, nalguns departamentos, a disponibilização de memorando das reuniões dos grupos disciplinares aos respectivos coordenadores.

A realização de sessões de trabalho com os coordenadores de departamento teve periodicidade semanal, por regra, bem como da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente. As sessões com os coordenadores pedagógicos efectuaram-se nos termos previstos, com especial incidência na preparação das reuniões de avaliação, no tratamento dos dados relativos à avaliação interna, na informação relativa a exames e à divulgação da rede de oferta educativa e formativa. Com vista a uma melhoria da articulação da direcção e da coordenação do Centro Novas Oportunidades desde Janeiro que se realizaram sessões de trabalho semanais com vista ao acompanhamento do seu funcionamento.

A periodicidade das sessões de trabalho, quer as já mencionadas quer as de secretariado de departamento, em conjunto com a reorganização dos espaços de trabalho dos docentes, dos directores de turma e de reunião, efectuada no início do ano lectivo potenciou dinâmicas que promoveram a melhoria dos processos que, conforme consta dos relatórios sectoriais, tiveram impacto na melhoria dos resultados da organização.

A uniformização e actualização dos documentos de gestão administrativa e pedagógica foram efectuadas, de forma progressiva, sendo dada prioridade aos que, por efeito de alterações legislativas ou regulamentares, careciam das necessárias adequações. No entanto, ainda não se conseguiu encontrar a configuração mais adequada para proceder á sua disponibilização. São disso exemplo, os impressos previstos para a organização de visitas de estudo, as minutas a utilizar nas situações de indisciplina e que inclui o manual do procedimento disciplinar, os modelos previstos para a ocupação plena dos tempos escolares, entre outros.

A escola criou o e-mail institucional individual e, a partir daí, foi privilegiada a comunicação por e-mail, o que incluiu para além do pessoal docente e os diversos órgãos e estruturas, também os serviços administrativos, a reprografia e o pessoal não docente.

A página Web da escola é já uma realidade, apesar de se encontrar sempre numa fase de construção, disponibilizando os documentos estruturantes, as informações de maior relevância para a comunidade educativa

e publicita os acontecimentos que a escola realiza. Quando se considerou que a característica dos eventos dinamizados importa para outras comunidades educativas remete-se a informação para a DREALE com vista à sua publicitação no sítio desta entidade.

Procedeu-se também à actualização da informação da escola na plataforma da DREA que se encontrava muito desactualizada.

A formação e o desenvolvimento profissional, a concretizar no âmbito do plano de formação da escola, durante este ano lectivo, ficou aquém das expectativas, uma vez que as acções de formação realizadas foram manifestamente insuficientes face às pretensões e necessidades quer do pessoal docente quer do pessoal não docente.

No que respeita à formação creditada esta praticamente não existiu tendo-se realizado apenas uma acção, e para o pessoal docente, na área das tecnologias, relativa a Quadros Interactivos, que abrangeu cerca de um terço dos professores da escola, de diversos grupos disciplinares. Estava prevista a realização de acções desta temática destinada a outros grupos disciplinares, mas tal não se concretizou.

No que concerne a formação de carácter informal, da responsabilidade da escola, concretizaram-se algumas acções. Assim, e para o pessoal docente, realizaram-se as seguintes acções: “*Liderança escolar - desafios à participação do (a) aluno (a) na resolução de conflitos*”, dinamizada com o apoio do CLA-UA e “*As zonas de desenvolvimento próximo na sala de aula*”, orientada pelos professores da escola Ana Luísa Lopes e Mário Augusto Sanches.

Para o pessoal não docente, realizaram-se as seguintes acções: “*Higiene e Segurança Alimentar*”, dinamizada pelo Centro de Saúde de Grândola, com o apoio do Projecto Educação e Saúde e “*Violência em contexto escolar*”, da responsabilidade do Projecto Educação e Saúde, em articulação com a Psicóloga da escola, com a estagiária de Animação Sociocultural e o Centro de Saúde.

A escola assegurou a participação de dois assistentes técnicos numa acção de formação da área de Contabilidade, que decorreu no mês de Março com vista à utilização de programa informático para agilizar os procedimentos inerentes a estes processos.

De referir que, das acções previstas, não se realizaram as enquadradas no PES, subordinadas à temática “*Educação para a Sexualidade*”, que por dificuldades de agendamento, foram adiadas para o início do próximo ano lectivo.

P.7. Melhoria das relações com a comunidade

Obj.7.1. Envolver activamente os pais/ encarregados de educação e a comunidade educativa na vida da escola.

Obj.7.2. Reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.

Obj.7.3. Divulgar de forma eficaz o serviço educativo prestado pela escola.

Em Dezembro último foi reactivada a Associação de Pais e Encarregados de Educação com a constituição dos seus órgãos sociais: direcção, mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

No final do 2.º período foi constituída a Associação de Estudantes que se organizou no sentido de entrar em plena actividade no início do próximo ano lectivo.

A escola participou na Feira de Formação, Emprego e Empreendedorismo e na Feira Sénior através do Centro Novas Oportunidades, em colaboração com a coordenação dos Cursos Profissionalmente Qualificantes e colaborou na avaliação do Plano de Desenvolvimento Social da responsabilidade do Conselho Local de Acção Social. Realizou acções de divulgação da oferta educativa e formativa na Escola Básica D. Jorge de Lencastre e junto de alguns alunos da Escola Básica de Alvalade.

A dinamização das actividades do “Dia Mundial da Dança”, das “Olimpíadas Aquáticas” e a participação na “Golfinho Parade”, o “Encontro dos Centros Novas Oportunidades”, “O Dia do Diploma”, do CNO, as Jornadas de Audio-Visuais, entre tantas outras pretenderam divulgar o serviço educativo prestado pela escola.

P.8. Monitorização e avaliação

Obj.8.1. Implementar um sistema de auto-avaliação e monitorização da escola.

Obj.8.2. Implementar um sistema de monitorização da aplicação dos critérios de avaliação.

Foram criadas duas equipas de trabalho, com definição de tempos de trabalho semanais comuns, com vista à monitorização dos resultados escolares e da aplicação dos critérios de avaliação: a primeira constituída pelas coordenadoras pedagógicas do 3.º ciclo do ensino básico, dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e dos cursos profissionalmente qualificantes e pela coordenadora pedagógica da Equipa PTE, em articulação com a adjunta da directora e, a segunda, pelos coordenadores de departamento curricular.

No que à monitorização dos resultados escolares se reporta foi visível o trabalho desenvolvido, em especial no 2.º e 3.º período, e que exigiu um tratamento dos dados do ano lectivo de 2009-2010, ano de referência para o Programa Educação 2015.

A equipa responsável pela monitorização dos critérios de avaliação produziu um relatório intermédio, submetido á apreciação do Conselho Pedagógico, e de que resultaram um conjunto de sugestões e recomendações para os grupos disciplinares. No âmbito da elaboração dos relatórios de execução dos planos de acção dos departamentos foi feita uma apreciação do progresso na sua aplicação, já referenciada na avaliação da P.1.Melhoria dos Resultados Escolares.